



O atraso na conclusão do vão central da 3ª ponte não vai adiar a inauguração da obra, em março, para a qual virá o presidente Sarney

Vão da 3ª ponte só sairá em fevereiro

A conclusão do vão central da terceira ponte, ligando Vitória a Vila Velha, totalmente feito em metal, sofreu um atraso de dois meses e o seu término previsto para este mês só será possível em fevereiro, conforme adiantou ontem o presidente da Ceterpo, João Luiz Tovar. Ele garantiu, contudo, que a ponte será inaugurada entre os dias 7 e 8 de março. O convite foi feito pelo governador José Moraes ao presidente José Sarney, que ficou de definir qual o dia mais apropriado, de acordo com a sua agenda.

O atraso, segundo informou João Luiz Tovar, se deveu à complexidade da montagem do vão central. Inicialmente, a Usimec, empresa encarregada do serviço, pretendia montar todo o vão em terra, para depois colocá-lo sobre as pilstras de concreto. Entretanto, isto não foi possível, pois, esta operação de colocação demoraria pelo menos 15 dias e causaria a interrupção do tráfego de embarcações pelo canal de Vitória, impedindo a entrada ou saída de qualquer tipo de navios e barcos do porto de Vitória e de Capuaba. Em razão desse problema, a Usimec optou por realizar um outro tipo de montagem, inédito para a empresa, fazendo a soldagem de peça por peça no próprio local.

Segurança

Além disso, a Ceterpo, conforme revelou João Luiz Tovar, exige que este trabalho tenha êxito de 100%. "Após a soldagem de cada um dos blocos que compõem o vão central, é feita uma radiografia e qualquer falha encontrada na soldagem é totalmente refeita. Isto traz atrasos, mas essas correções são necessárias, pois queremos um trabalho 100% perfeito onde nenhuma falha é admitida"

disse o presidente da Ceterpo. Ele explicou, ainda que por ser inédito este tipo de montagem, surgem dificuldades normais, que aos poucos vão sendo superadas. "As primeiras peças montadas demoraram mais tempo que as que estão sendo colocadas agora. Isto é natural, já que os operários começam a se familiarizar com o trabalho e ele anda mais rápido e as falhas são menores".

João Luiz Tovar disse também que a Usimec encontrou dificuldades para realizar este tipo de trabalho, já que não tinha operários especializados e encontrava problemas para adquirir material e equipamentos. Outro problema enfrentado nesta fase da obra, segundo adiantou o presidente da Ceterpo, foi a greve dos motoristas de ônibus. "Durante as duas paralisações trabalhamos apenas com 15% dos operários e isto, é claro, teve reflexos e contribuiu para o atraso na montagem do vão central". Em março, Tovar admitia que o vão central ficaria pronto até dezembro, mas ontem ele descartou tal possibilidade.

"Até 31 de dezembro isto será impossível, pela série de dificuldades e problemas que a Usimec teve na realização dos serviços. Entretanto, a empresa nos garantiu, como também ao governador José Moraes, que a montagem estará pronta em fevereiro e em março a ponte já poderá ser inaugurada". Diante da garantia dada pela Usimec ao Governo do Estado e à Ceterpo, o governador José Moraes comunicou ao presidente José Sarney que pretende inaugurar a obra entre os dias 7 e 8 de março, ficando a cargo da Presidência da República definir a melhor data dentro da agenda presidencial.

Conclusão

As demais obras da ponte, ou seja, as que são

feitas em concreto, de acordo com o que informou o presidente da Ceterpo, estarão prontas respectivamente em dezembro do lado de Vitória e em fevereiro o de Vila Velha. Tovar informou ainda que no lado de Vitória, além da pavimentação da pista, serão colocados os postes de iluminação, serviço que estará pronto até o Natal. A praça do pedágio, em Vitória, terá a sua conclusão, também em fevereiro, com todos os equipamentos necessários instalados, inclusive com o medidor de velocidade do vento, já que a ponte terá o seu tráfego interrompido toda vez em que a velocidade do vento chegar a 60 quilômetros por hora, para garantia dos motoristas que fizerem a travessia.

Em relação aos acessos mínimos que permitam o tráfego na terceira ponte, João Luiz Tovar informou que o projeto do lado de Vila Velha já foi aprovado pela prefeitura local e a parte que a Ceterpo comprometeu-se a realizar estará pronta até o final de fevereiro. Em Vitória, falta a prefeitura aprovar o projeto, o que, segundo Tovar, não deverá demorar muito a acontecer. Quanto às obras complementares dos acessos dos dois lados, o presidente da Ceterpo informou que eles serão apresentados ao novo Governo para que este defina a sua continuidade.

Sobre os recursos para a conclusão das obras e pagamento das empreiteiras, o presidente da Ceterpo disse que este mês será liberada uma parcela de Cz\$ 73 milhões, a fundo perdido, e que será destinado à Ceterpo colocar em dia os pagamentos das empreiteiras. Para o ano que vem já estão assegurados, também a fundo perdido, mais Cz\$ 160 milhões, que serão empregados nas obras, bem como no pagamento das empresas envolvidas na construção da terceira ponte.